

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA – COFISPREV DO ANO 2022.

Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, através de videoconferência, aplicativo Skype, às dezesseis horas, teve início a décima reunião ordinária do Conselho Fiscal da Amapá Previdência – COFISPREV, coordenada pelo, Senhor **Helton Pontes da Costa**, o qual cumprimentou os conselheiros. Com a palavra à secretária, Senhora Josilene de Souza Rodrigues, efetuou a leitura do **ITEM 01– Edital de Convocação** número vinte e cinco, o qual convocou os Conselheiros para fazerem-se presentes nesta sessão. **Verificação de quórum.** Foram chamados nominalmente os Conselheiros na seguinte ordem: **Elionai Dias da Paixão**, presente, **Helton Pontes da Costa**, presente, **Arnaldo Santos Filho**, presente, **Eduardo Corrêa Tavares**, presente, **Francisco das Chagas Ferreira Feijó**, presente, **Adriene Ribeiro Benjamin Pinheiro**, presente. **Justificativa de ausência.** Não houve. **ITEM 02 –** Apreciação e Aprovação da Ata da 12ª Reunião extraordinária de 2022, realizada no dia 19/08/2022. O arquivo foi enviado com antecedência para leitura e eventual correção. Após o Presidente colocou a Ata em votação. **Aprovada por unanimidade de voto a Ata da 12ª Reunião Extraordinária de 2022.** **ITEM 03 –** Apresentação, apreciação e aprovação das análises dos processos que tratam dos Demonstrativos de Investimentos dos meses de outubro a dezembro de 2021. (Relator Conselheiro Eduardo Correa Tavares). **Processo nº 2022.277.701239PA - Demonstrativo de Investimentos do mês de outubro de 2021.** O relator realizou a leitura do relatório com as análises dos autos. Trata-se de análise do DEMONSTRATIVO DE CONSOLIDAÇÃO DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS e respectiva ata do CIAP (10/dez/21), por meio de despacho do Presidente do COFISPREV (04/ago/22), para análise por este Conselho Fiscal. Para instrução, a Divisão de Investimentos e Mercado – DIM encaminhou processo com informações sobre os investimentos na posição de outubro de 2021, sob orientação das diretrizes e princípios contidos na Política Anual de Investimentos, aprovada pelo Conselho Estadual de Previdência–CEP, e legislação específica em vigor, definidas pela Resolução Nº 4.963/2021-CMN e Portaria MPS nº 519/2011. A carteira da AMPREV cumpre a legislação e a política de investimentos vigentes, confirmando-se a observância a Resolução 4.963/2021-CMN, com vinculação à Nota Técnica SEI Nº 12/2017-CGACI/SRPPS/SPREV/MF, com alocação diversificada e distribuída nas instituições, conforme demonstrado no relatório. Os demonstrativos evidenciam ainda a estratégia de alocação para os planos previdenciário e financeiro nos demonstrativos apresentados. O mês de outubro de 2021 manteve a frustração em relação à meta verificada no mês anterior, com aprofundamento dos resultados negativos, apesar recuperação de parte das perdas dos investimentos no exterior. A melhora observada nos meses de abril a junho de 2021 não se manteve na carteira em geral, com resultados progressivamente deteriorados e abaixo das metas estabelecidas. A análise dos rendimentos e da rentabilidade relativa confirmam o prosseguimento de um cenário desafiador – especialmente quando comparado com a meta – tanto no plano financeiro (-83,59% = -122.349.760,84) quanto no previdenciário (-61,99% = R\$ -41.812.016,40), agravando os alertas ao CIAP para atuação no sentido de cumprir as diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos. Para exemplificar o detalhamento sobre os resultados, a ata do CIAP descreve a síntese da carteira no mês: *Plano Financeiro fechou outubro de 2021 com posição final de R\$ 3.882.150.947,97 (três bilhões, oitocentos e oitenta e dois milhões cento e cinquenta mil novecentos e quarenta e sete reais e noventa e sete centavos); Plano Previdenciário fechou outubro de 2021 com posição final de R\$ 1.509.196.053,86 (um bilhão, quinhentos e nove milhões cento e noventa e seis mil cinquenta e três reais e oitenta e seis centavos) (fls.55). Rentabilidade da carteira e Meta de rentabilidade em outubro de 2021: Plano Financeiro teve rentabilidade negativa de 1,42%; Plano Previdenciário teve rentabilidade negativa de 1,05%; a meta de rentabilidade do mês foi positiva de 1,69%, a consolidação de rentabilidade dos planos fechou negativa em 1,32% (fls.55). No demonstrativo de rendimento em comparação com o valor da meta de rentabilidade, que determina a relação percentual da carteira em*



57 relação a meta de rentabilidade, o plano financeiro está com menos 20,96% no
58 acumulado do ano em relação a meta de rentabilidade, o plano previdenciário está com
59 menos 12,02% no acumulado do ano em relação a meta de rentabilidade (fls.57) – (ata,
60 fls. 65 e 66). Resultados tão negativos quanto os já observados neste ano de 2022, como
61 será analisado futuramente neste COFISPREV, especialmente por conta da crise
62 inflacionária internacional. De toda a forma, o mês de outubro de 2021 é um exemplo do
63 dinamismo da performance da carteira e da subsequente necessidade de uma gestão
64 ativa, postura que vem sendo adotada pelo CIAP. Trata-se de acompanhar de forma ativa
65 os mercados, as recomendações dos economistas e as políticas monetárias
66 estabelecidas pelos bancos centrais brasileiro e internacionais para proteção constante
67 do patrimônio da AMPREV: *Os gestores seguem com visão cautelosa para renda variável
68 no curto prazo. O aumento das incertezas locais e globais motiva tal posicionamento. O
69 resultado resiliente das empresas listadas e o crescimento global do PIB proporcionado
70 pelo mundo pós Covid, são os fatores positivos. No local, risco político, inflação e risco
71 fiscal permanecem como pontos de atenção. Já no global, a perspectiva de redução de
72 liquidez, como reação a escalada da inflação e o impacto das novas variantes da COVID-
73 19, são os principais riscos do momento.* (Carta do Gestor RPPS–abril/2022, elaborado
74 pela Bradesco Asset Management - BRAM). Em outubro de 2021, os mercados
75 internacionais demonstraram leve retomada, conforme exemplifica gráfico no relatório,
76 ainda longe do movimento mais intenso que vem ocorrendo em 2022. Registra-se ainda o
77 acompanhamento do COFISPREV nas reuniões do CIAP e diálogos com as instituições
78 que compõem a carteira para tais movimentações e aplicações, reforçando a governança
79 da gestão dos recursos da AMPREV. Assim, considerando a observância da diretrizes e
80 princípios contidos na Política Anual de Investimentos, aprovada pelo Conselho Estadual
81 de Previdência–CEP, e legislação específica em vigor, definidas pela Resolução Nº
82 4.963/2021-CMN e Portaria MPS nº 519/2011, bem como da postura proativa para
83 proteção do patrimônio da AMPREV, em que pese a meta de rentabilidade,
84 especialmente em função do contexto econômico desafiador, **voto pela aprovação do
85 demonstrativo mensal referente ao mês de outubro de 2021.** Adicionalmente,
86 considerando a sistemática recentemente adotada pelo CIAP e fluxo de
87 compartilhamento com este COFISPREV, recomenda-se ainda o compartilhamento do
88 relatório periódico a ser apresentado de acordo com a regulamentação vigente, após
89 apreciação por este conselho, para que os segurados e demais interessados possam
90 acompanhar por meio do portal da AMPREV. **Processo nº 2022.277.701242PA -
91 Demonstrativo de Investimentos do mês de novembro de 2021.** O relator realizou a leitura
92 do relatório. Trata-se de análise da DEMONSTRATIVO DE CONSOLIDAÇÃO DOS
93 ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS e respectiva ata do CIAP (17/dez/21), por
94 meio de despacho do Presidente do COFISPREV (04/ago/22), para análise por este
95 Conselho Fiscal. Para instrução, a Divisão de Investimentos e Mercado – DIM
96 encaminhou processo com informações sobre os investimentos na posição de novembro
97 de 2021, sob orientação das diretrizes e princípios contidos na Política Anual de
98 Investimentos, aprovada pelo Conselho Estadual de Previdência–CEP, e legislação
99 específica em vigor, definidas pela Resolução Nº 4.963/2021-CMN e Portaria MPS nº
100 519/2011. A carteira da AMPREV cumpre a legislação e a política de investimentos
101 vigentes, confirmando-se a observância a Resolução 4.963/2021-CMN, com vinculação à
102 Nota Técnica SEI Nº 12/2017-CGACI/SRPPS/SPREV/MF, com alocação diversificada e
103 distribuída nas instituições demonstrada no relatório. Os demonstrativos evidenciam
104 ainda a estratégia de alocação para os planos previdenciário e financeiro nos
105 demonstrativos apresentados. O mês de novembro de 2021 manteve a frustração em
106 relação à meta verificada no mês anterior, com aprofundamento dos resultados
107 negativos, apesar recuperação de parte das perdas dos investimentos no exterior. O mês
108 de novembro interrompeu a tendência de queda observada nos meses anteriores, com
109 resultados mistos (positivos em títulos e renda fixa; negativos em fundos multimercados e
110 no exterior), ainda aquém das metas estabelecidas. A análise dos rendimentos e da
111 rentabilidade relativa indicam uma recuperação do cenário – apesar da frustração
112 acumulada em relação à meta – com resultados significativamente mais positivos no



113 plano financeiro (90,66% = R\$ -5.058.952,23) quanto no previdenciário (75,91% = R\$ -
114 5.167.701,43), atenuando os alertas ao CIAP para atuação no sentido de cumprir as
115 diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos. Para exemplificar o
116 detalhamento sobre os resultados, a ata do CIAP descreve a síntese da carteira no mês:
117 *Plano Financeiro fechou novembro de 2021 com posição final de R\$ 3.940.878.010,71*
118 *(três bilhões, novecentos e quarenta milhões oitocentos e setenta e oito mil dez reais e*
119 *setenta e um centavos); Plano Previdenciário fechou novembro de 2021 com posição*
120 *final de R\$ 1.556.924.433,74 (um bilhão, quinhentos e cinquenta e seis milhões*
121 *novecentos e vinte e quatro mil quatrocentos e trinta e três reais e setenta e quatro*
122 *centavos) (fls.55). Rentabilidade da carteira e Meta de rentabilidade em novembro de*
123 *2021: Plano Financeiro teve rentabilidade positiva de 1,26%; Plano Previdenciário teve*
124 *rentabilidade positiva de 1,06%; a meta de rentabilidade do mês foi positiva de 1,39%, a*
125 *consolidação de rentabilidade dos planos fechou negativa em 1,24% (fls.55). No*
126 *demonstrativo de rendimento em comparação com o valor da meta de rentabilidade, que*
127 *determina a relação percentual da carteira em relação a meta de rentabilidade, o plano*
128 *financeiro está com menos 10,33% no acumulado do ano em relação à meta de*
129 *rentabilidade, o plano previdenciário está com menos 3,63% no acumulado do ano em*
130 *relação à meta de rentabilidade (fls.57), os índices do mercado que mostram o*
131 *comportamento da carteira, todos os índices de renda fixa fecharam positivo, os índices*
132 *de renda variável fecharam todos negativos e os índices de investimento no exterior,*
133 *somente o IDIV fechou positivo (fls.60). Evolução dos recursos dos segurados do RPPS*
134 *do Estado do Amapá (fls.62), a carteira da Amprev teve um rendimento líquido*
135 *acumulado negativo de R\$ 68.876.586,12 (sessenta e oito milhões oitocentos e setenta e*
136 *seis mil quinhentos e oitenta e seis reais e trinta e doze centavos) – (ata, fls. 66 e 67).*
137 *Resultados mais positivos em relação à tendência anterior, mas ainda inferiores aos já*
138 *observados neste ano de 2022, como será analisado futuramente neste COFISPREV. De*
139 *toda a forma, o mês de novembro de 2021 é um exemplo do dinamismo da performance*
140 *da carteira e da subsequente necessidade de uma gestão ativa, postura que vem sendo*
141 *adotada pelo CIAP. Trata-se de acompanhar de forma ativa os mercados, as*
142 *recomendações dos economistas e as políticas monetárias estabelecidas pelos bancos*
143 *centrais brasileiro e internacionais para proteção constante do patrimônio da AMPREV:*
144 *Os gestores seguem com visão cautelosa para renda variável no curto prazo. O aumento*
145 *das incertezas locais e globais motiva tal posicionamento. O resultado resiliente das*
146 *empresas listadas e o crescimento global do PIB proporcionado pelo mundo pós Covid,*
147 *são os fatores positivos. No local, risco político, inflação e risco fiscal permanecem como*
148 *pontos de atenção. Já no global, a perspectiva de redução de liquidez, como reação a*
149 *escalada da inflação e o impacto das novas variantes da COVID-19, são os principais*
150 *riscos do momento. (Carta do Gestor RPPS–abril/2022, elaborado pela Bradesco Asset*
151 *Management - BRAM). Em novembro de 2021, os mercados internacionais*
152 *demonstraram leve retomada, conforme exemplifica gráfico no relatório, ainda longe do*
153 *movimento mais intenso que vem ocorrendo em 2022. Registra-se ainda o*
154 *acompanhamento do COFISPREV nas reuniões do CIAP e diálogos com as instituições*
155 *que compõem a carteira para tais movimentações e aplicações, reforçando a governança*
156 *da gestão dos recursos da AMPREV. Assim, considerando a observância da diretrizes e*
157 *princípios contidos na Política Anual de Investimentos, aprovada pelo Conselho Estadual*
158 *de Previdência–CEP, e legislação específica em vigor, definidas pela Resolução Nº*
159 *4.963/2021-CMN e Portaria MPS nº 519/2011, bem como da postura proativa para*
160 *proteção do patrimônio da AMPREV, em que pese a meta de rentabilidade,*
161 *especialmente em função do contexto econômico desafiador, **voto pela aprovação do***
162 ***demonstrativo mensal referente ao mês de novembro de 2021.*** Adicionalmente,
163 considerando a sistemática recentemente adotada pelo CIAP e fluxo de
164 compartilhamento com este COFISPREV, recomenda-se ainda o compartilhamento do
165 relatório periódico a ser apresentado de acordo com a regulamentação vigente, após
166 apreciação por este conselho, para que os segurados e demais interessados possam
167 acompanhar por meio do portal da AMPREV. Processo nº 2022.277.701243PA-
168 Demonstrativo de Investimentos do mês de dezembro de 2021. O relator realizou a leitura



169 do relatório. Trata-se de análise da DEMONSTRATIVO DE CONSOLIDAÇÃO DOS
170 ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS e respectiva ata do CIAP (31/jan/22), por
171 meio de despacho do Presidente do COFISPREV (04/ago/22), para análise por este
172 Conselho Fiscal. Para instrução, a Divisão de Investimentos e Mercado – DIM
173 encaminhou processo com informações sobre os investimentos na posição de dezembro
174 de 2021, sob orientação das diretrizes e princípios contidos na Política Anual de
175 Investimentos, aprovada pelo Conselho Estadual de Previdência–CEP, e legislação
176 específica em vigor, definidas pela Resolução Nº 4.963/2021-CMN e Portaria MPS nº
177 519/2011. A carteira da AMPREV cumpre a legislação e a política de investimentos
178 vigentes, confirmando-se a observância a Resolução 4.963/2021-CMN, com vinculação à
179 Nota Técnica SEI Nº 12/2017-CGACI/SRPPS/SPREV/MF, com alocação diversificada e
180 distribuída nas instituições conforme demonstrado no relatório. Os demonstrativos
181 evidenciam ainda a estratégia de alocação para os planos previdenciário e financeiro nos
182 demonstrativos apresentados. O mês de dezembro de 2021 manteve a frustração em
183 relação à meta verificada nos meses anteriores, mas com evidente fechamento positivo,
184 especialmente quando considerado todo o período. O mês de dezembro prosseguiu a
185 retomada de novembro, confirmando a interrupção da tendência de queda observada nos
186 meses anteriores, com resultados positivos em todos os segmentos, apesar da frustração
187 em relação à meta. A análise dos rendimentos e da rentabilidade relativa indicam uma
188 recuperação do cenário – apesar da frustração acumulada em relação à meta – com
189 resultados significativamente mais positivos no plano financeiro (109,31% = R\$ -
190 4.312.985,83) quanto no previdenciário (95,77% = R\$ -792.426,70), confirmando a
191 assertividade do CIAP no cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política Anual de
192 Investimentos. Abril e dezembro foram, ao final, os meses em que se alcançou a meta.
193 Para exemplificar o detalhamento sobre os resultados, a ata do CIAP descreve a síntese
194 da carteira no mês: *Plano Financeiro fechou dezembro de 2021 com posição final de R\$*
195 *4.004.036.387,11 (quatro bilhões, quatro milhões trinta e seis mil trezentos e oitenta e*
196 *sete reais e onze centavos); Plano Previdenciário fechou dezembro de 2021 com posição*
197 *final de R\$ 1.617.702.585,41 (um bilhão, seiscentos e dezessete milhões setecentos e*
198 *dois mil quinhentos e oitenta e cinco reais e quarenta e um centavos) (fls.55).*
199 *Rentabilidade da carteira e Meta de rentabilidade em dezembro de 2021: Plano*
200 *Financeiro teve rentabilidade positiva de 1,28%; Plano Previdenciário teve rentabilidade*
201 *positiva de 1,12%; a meta de rentabilidade do mês foi positiva de 1,17%, a consolidação*
202 *de rentabilidade dos planos fechou positiva em 1,24% (fls.55). No demonstrativo de*
203 *rendimento em comparação com o valor da meta de rentabilidade, que determina a*
204 *relação percentual da carteira em relação a meta de rentabilidade, o plano financeiro está*
205 *com menos 1,53% e o plano previdenciário de 3,66% no acumulado do ano em relação à*
206 *meta de rentabilidade (fls.57), os índices do mercado que mostram o comportamento da*
207 *carteira, os índices de renda fixa, somente o IMA-B 5 + fechou negativo, os índices de*
208 *renda variável e de investimento no exterior, fecharam positivos (fls.60). Evolução dos*
209 *recursos dos segurados do RPPS do Estado do Amapá (fls.62), a carteira da Amprev*
210 *teve um rendimento líquido acumulado negativo de R\$ 26.269,47 (vinte e seis mil*
211 *duzentos e sessenta e nove reais e quarenta e sete centavos). O coordenador Carlos*
212 *Roberto Oliveira finalizou a apresentação, e a avaliação dos membros, foi que a carteira*
213 *reagiu bem no final do ano de 2021, apesar de alguns ativos puxarem a rentabilidade pra*
214 *baixo, houve entrada de mais de quinhentos milhões de recurso de arrecadação, e a*
215 *avaliação que o comitê está fazendo nos fundos da carteira por segmento e estratégia e*
216 *criação de carteira com marcação na curva, diminuem a volatilidade e trará bons*
217 *resultados no final de 2022* – (ata, fl. 66). Resultados mais positivos em relação à
218 tendência anterior, mas ainda inferiores aos já observados neste ano de 2022, como será
219 analisado futuramente neste COFISPREV. De toda a forma, o mês de dezembro de 2021
220 é um exemplo do dinamismo da performance da carteira e da subsequente necessidade
221 de uma gestão ativa, postura que vem sendo adotada pelo CIAP. Trata-se de
222 acompanhar de forma ativa os mercados, as recomendações dos economistas e as
223 políticas monetárias estabelecidas pelos bancos centrais brasileiro e internacionais para
224 proteção constante do patrimônio da AMPREV: *Os gestores seguem com visão cautelosa*



225 para renda variável no curto prazo. O aumento das incertezas locais e globais motiva tal
 226 posicionamento. O resultado resiliente das empresas listadas e o crescimento global do
 227 PIB proporcionado pelo mundo pós Covid, são os fatores positivos. No local, risco
 228 político, inflação e risco fiscal permanecem como pontos de atenção. Já no global, a
 229 perspectiva de redução de liquidez, como reação a escalada da inflação e o impacto das
 230 novas variantes da COVID-19, são os principais riscos do momento. (Carta do Gestor
 231 RPPS–abril/2022, elaborado pela Bradesco Asset Management - BRAM). Em dezembro
 232 de 2021, os mercados internacionais continuaram demonstrando retomada, conforme
 233 exemplifica gráfico no relatório, ainda longe do movimento mais intenso que vem
 234 ocorrendo em 2022. Registra-se ainda o acompanhamento do COFISPREV nas reuniões
 235 do CIAP e diálogos com as instituições que compõem a carteira para tais movimentações
 236 e aplicações, reforçando a governança da gestão dos recursos da AMPREV. Assim,
 237 considerando a observância da diretrizes e princípios contidos na Política Anual de
 238 Investimentos, aprovada pelo Conselho Estadual de Previdência–CEP, e legislação
 239 específica em vigor, definidas pela Resolução Nº 4.963/2021-CMN e Portaria MPS nº
 240 519/2011, bem como da postura proativa para proteção do patrimônio da AMPREV, em
 241 que pese a meta de rentabilidade, especialmente em função do contexto econômico
 242 desafiador, **voto pela aprovação do demonstrativo mensal referente ao mês de**
 243 **dezembro de 2021.** Adicionalmente, considerando a sistemática recentemente adotada
 244 pelo CIAP e fluxo de compartilhamento com este COFISPREV, recomenda-se ainda o
 245 compartilhamento do relatório periódico a ser apresentado de acordo com a
 246 regulamentação vigente, após apreciação por este conselho, para que os segurados e
 247 demais interessados possam acompanhar por meio do portal da AMPREV. Em votação.
 248 Todos os Conselheiros parabenizaram a apresentação do relator. O Presidente Elionai
 249 acompanhou os votos do relator. O Conselheiro Feijó acompanhou os votos do relator. O
 250 Conselheiro Arnaldo acompanhou os votos do relator. A Conselheira Adrilene
 251 acompanhou os votos do relator. O Conselheiro Helton acompanhou os votos do relator.
 252 **Deliberação: Aprovado por unanimidade de votos os relatórios/manifestações das:**
 253 **Análise Técnica nº 065/2022- COFISPREV/AMPREV – que trata do Processo nº**
 254 **2022.277.701239PA - Demonstrativo de Investimentos do mês de outubro de 2021,**
 255 **Análise Técnica nº 066/2022- COFISPREV/AMPREV – que trata do Processo nº**
 256 **2022.277.701242PA - Demonstrativo de Investimentos do mês de novembro de**
 257 **2021, Análise Técnica nº 067/2022- COFISPREV/AMPREV – que trata do Processo nº**
 258 **2022.277.701243PA - Demonstrativo de Investimentos do mês de dezembro de**
 259 **2021, relatados pelo Conselheiro Eduardo Corrêa Tavares.** Após anexar as Análises
 260 Técnica nos seus respectivos processos, os autos serão encaminhados para Conselho
 261 Estadual de Previdência. **ITEM 04 – Comunicação dos Conselheiros.** Definida a
 262 agenda das reuniões: 18, 21 e 29 de novembro de 2022, itens de pauta serão os
 263 processos distribuídos para os Conselheiros Arnaldo Santos Filho, Helton Pontes e
 264 Presidente Elionai Dias. **ITEM 05 – O que ocorrer.** E nada mais havendo a tratar, o
 265 Senhor Presidente do COFISPREV agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião
 266 exatamente às dezesseis horas e dois minutos, da qual eu, Josilene de Souza Rodrigues,
 267 Secretária, lavrei a presente ata, que será assinada pelos Senhores Conselheiros
 268 presentes e por mim. Macapá – AP, 31 de outubro de 2022.

270 Elionai Dias da Paixão
 271 **Conselheiro Titular/Presidente do COFISPREV**

272
 273 Helton Pontes da Costa
 274 **Conselheiro Titular/Vice-Presidente do COFISPREV**

275
 276 Arnaldo Santos Filho
 277 **Conselheiro Titular**

278
 279 Eduardo Corrêa Tavares
 280 **Conselheiro Titular**



281
282 Francisco das Chagas Ferreira Feijó
283 **Conselheiro Titular**
284
285 Adrilene Ribeiro Benjamin Pinheiro
286 **Conselheira Titular**
287
288 Josilene de Souza Rodrigues
289 **Secretária**

